



729 - ESTOMATERAPIA NO CUIDADO AMBULATORIAL: SABERES ESPECIALIZADOS PARA O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO

Tipo: POSTER

Autores: FLÁVIA BALUZ BEZERRA DE FARIAS NUNES (UECE), JORDANA MARIA FREITAS ALVES (UFMA), DOUGLAS SOUSA DE CARVALHO (UECE), ANA ROSA BRAGA DE SOUZA (UECE), ANA KAROLINE MOREIRA (UFMA), KELLY KAUANNE CAMPELO DOS SANTOS (UFMA), LAYZA DE PAULA GUSMÃO SILVA (UFMA)

INTRODUÇÃO: A estomaterapia é uma especialidade da enfermagem voltada ao cuidado integral a pessoas com estomias, feridas de difícil cicatrização, incontinências, fístulas, drenos, tubos e cateteres(1). No contexto ambulatorial, o enfermeiro estomaterapeuta atua não apenas na assistência direta, mas também na continuidade do cuidado, educação em saúde, prevenção de complicações, incentivo ao autocuidado, além de atividades administrativas e de gerenciamento(2). Sua atuação é fundamental para qualificar o cuidado, otimizar recursos e fortalecer os serviços ambulatoriais, contribuindo para a sustentabilidade do sistema público de saúde. O saber especializado baseado em evidências proporciona resolutividade, redução da sobrecarga hospitalar, incorpora escuta qualificada, vínculo terapêutico, além da abordagem integral e contínua, essenciais ao cuidado centrado na pessoa (3,4). **OBJETIVO:** Descrever a experiência na aplicação dos saberes especializados em estomaterapia na estruturação de um serviço de referência, com foco na percepção e otimização dos custos. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em abril de 2025, em Fortaleza - CE, em um serviço especializado referência em estomaterapia pediátrica. Os dados foram obtidos por meio de observação, registro e análise subjetiva da prática, com uso de diário de campo. **RESULTADOS:** O serviço de Estomaterapia do Hospital de Referência integra o Sistema Único de Saúde e funciona com dez estomaterapeutas e/ ou dermatologista realizando atendimento hospitalar e ambulatorial especializado em estomias, feridas e incontinências. O atendimento ambulatorial é voltado ao atendimento clínico de crianças e adolescentes em alta hospitalar com necessidades de acompanhamento. Presta serviço por meio de atendimentos programados ou encaminhados, realizados por uma estomaterapeuta e uma técnica de enfermagem em regime semanal. Possui uma gestora estomaterapeuta responsável pelo controle de consultas, procedimentos, previsão e provisão de materiais. O ambulatório oferece atendimentos para curativos e acompanhamento de estomias respiratórias, alimentares e/ou de eliminação. Destaca-se a realização de trocas de sondas de gastrostomia (GTT) de reposição ou tipo botton, o que, em outros estados, ainda requer internação hospitalar e uso de centro cirúrgico, gerando mais custos ao sistema público. O Parecer de Câmara Técnica nº 06/2013/CTAS/COFEN respalda legalmente o enfermeiro para a realização da troca de cateteres, desde que capacitado. Realiza curativos com uso de produtos e tecnologias avançadas que otimizam o tratamento com redução de tempo de internação. O Serviço de referência possibilita o acompanhamento especializado do usuário pós-alta na identificação precoce e tratamento de complicações no estoma e pele periestoma como forma de conduzir a reabilitação de forma eficiente. Essa estratégia evita reinternações desnecessárias, reduzindo os custos com a permanência prolongada em leitos hospitalares. **CONCLUSÃO:** O serviço de Estomaterapia demonstra eficiência e qualidade na atenção ambulatorial, garantindo cuidados especializados no pós-alta. Sua organização por profissionais capacitados evita internações desnecessárias, reduz custos e promove o uso racional de recursos, com foco na resolutividade e sustentabilidade do cuidado em saúde.